Demissão na Urgência de Barreiro

15 Abril, 2015

Mantém-se o caos no Serviço de Urgência Geral (SUG) do Hospital do Barreiro, CHBM, EP E, provocado pela sobrelotação, que diariamente ultrapassa os 100%, as macas chegam a ser mais do que 48 distribuídas pelos corredores, os doentes chegam a permanecer 25 dias internados nestas condições. É o infeliz cenário quotidiano, insuportável para q uem cuida e que o descreve como sendo desumano.

Estes factores, já de si penosos, foram recentemente agravados com a alteração do Horário de trabalho das equipas de enfermagem, que destrutura as equipas constituídas para melhor responder às necessidades de prestação de cuidados em contexto de Urgência (promovendo um equilíbrio de vários factores, de que são exemplos: competências/antiguidade/domínio técnico de situações imprevistas) e impõe ritmos de trabalho incomportáveis, que penalizam ainda mais os enfermeiros.

Neste cenário, os chefes das equipas de enfermagem, do SUG do Hospital do Barreiro, ameaçam demitir-se caso se mantenha a desmantelamento das equipas, resultante das alterações de horário impostas pelo CA Entendem que as consequências para os utentes serão devastadoras e assumem não ter condições para responder a este factor de agravamento das condições de trabalho, já de si demasiado penosas.

Esta realidade é ainda mais preocupante pelo facto de estar previsto o encerramento das camas abertas a propósito do pico de afluência previsto para os casos de gripe, contudo, e como tem vindo a ser denunciado, os “picos” decorrem durante todo o ano e são motivados pela desastrosa política de saúde imposta pelo Ministro Paulo Macedo, com a cumplicidade de muitas administrações hospitalares.

O encerramento destas camas/serviço resultará no agravamento da situação de sobrelotação/incapacidade de internamento no SUG e consequente, internamento de doentes nos corredores dos serviços/pisos, como de resto já se verificou neste hospital (de que são exemplos os Serviços de Ortopedia e Medicina).

É intolerável que mais uma vez, o CA delibere sem atender à situação vivida diariamente pelos profissionais e tarde em encontrar soluções, exequíveis em sede negocial, com as estruturas que legalmente os representam.

Os Enfermeiros estarão reunidos dia 17 de Abril pelas 11h À porta o C.A no Hospital do Barreiro, para exigir soluções para estas questões.